

Saldo de Empregos no Setor Bancário

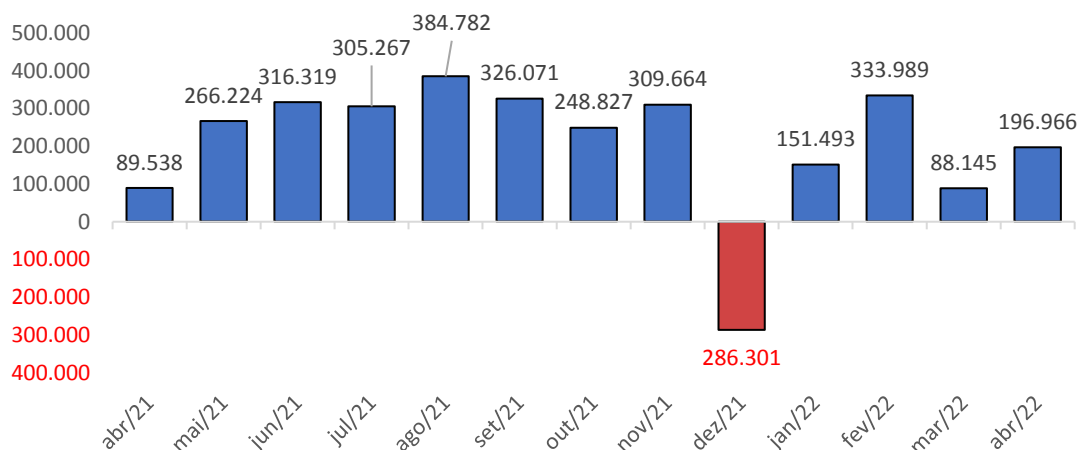
Análise do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Comportamento do emprego formal no Brasil

Em abril de 2022, os números apresentados pelo Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), informam que o emprego celetista no Brasil registrou saldo de 196.966 postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 1.854.557 admissões e de 1.657.591 desligamentos. No que tange aos grandes grupos de atividades econômicas, os dados registraram saldo positivo em: Serviços (+117.007 postos), Comércio (+29.261 postos); Indústria (+26.378 postos) e Construção (+25.341 postos); já na Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura houve fechamento de postos de trabalho (-1.021 postos).

Cabe ressaltar que mensalmente o resultado é afetado por ajustes, especialmente, registros fora do prazo. No mês de março, o saldo positivo apresentado na divulgação foi diminuído em mais de 48 mil postos de trabalho. Neste mesmo mês, verificou-se o maior número de desligamentos da série iniciada em janeiro de 2020, quando ocorreu mudanças metodológicas na captação de registros, o que pode significar diminuição no ritmo de geração de postos de trabalho.

GRÁFICO 1
Saldo Geral do Emprego Formal com Ajuste¹
Brasil, Abril/21 – Abril/22



Fonte: Novo Caged - MTPS
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em relação aos resultados gerais do mercado de trabalho, que incorpora números do emprego formal e informal, os números referentes ao trimestre móvel finalizado em abril apontados pela PNAD Contínua, mostram taxa de desocupação de 10,5% o que representa um volume de 11,3 milhões de desempregados. No trimestre de fevereiro de 2022 a abril

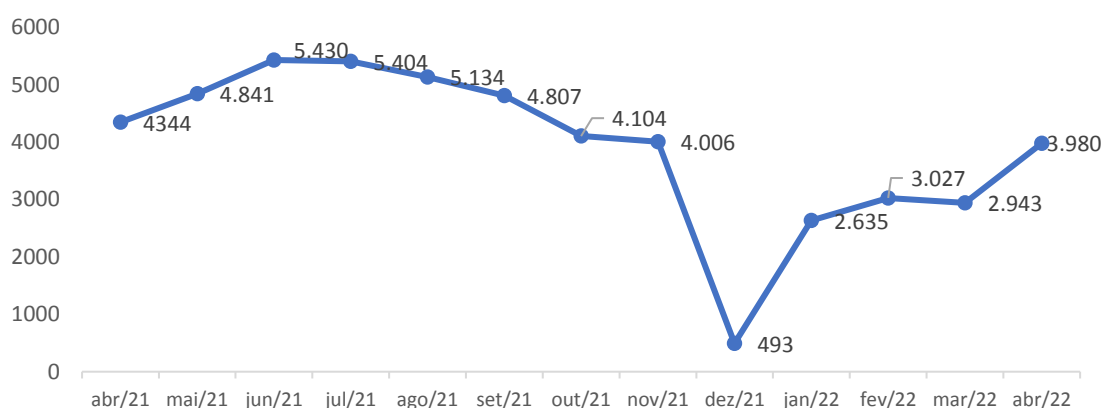
¹ Os ajustes são inclusões de registros, admissões e demissões, após o mês referência, ou seja, fora do prazo da entrega estipulados pelo Ministério do Trabalho.

de 2022, havia cerca de 26,1 milhões de pessoas subutilizadas no Brasil. Já o contingente de pessoas desalentadas foi estimado em 4,5 milhões. No entanto, do total de trabalhadores ocupados (96,5 milhões), 41,2 milhões (42,7%) estão alocados em postos desprotegidos (sem carteira assinada e/ou conta própria). Além disso, o rendimento real das pessoas ocupadas continua em queda (7,9% nos últimos 12 meses)

Comportamento do emprego no Ramo Financeiro

No que se refere ao emprego no Ramo Financeiro, excluindo a categoria bancária, verifica-se saldo positivo em todos os meses da série apresentada, com geração de cerca de 45,8 mil postos de trabalho nos últimos 12 meses. Em abril, houve abertura de 3.980 novas vagas.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego no Setor Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste Brasil, Abril/21 – Abril/22



Fonte: Novo Caged - MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Dentre as atividades financeiras, as que mais contribuíram para o impacto favorável foram: Crédito Cooperativo (+949 vagas), Holdings de Instituições Não-Financeiras (+625 vagas) e Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente (+376 vagas). As três atividades juntas, criaram quase 23 mil novas vagas nos últimos doze meses.

TABELA 1

Saldo do Emprego do Ramo Financeiro no Brasil, exceto categoria bancária com ajuste

Atividades do Ramo Financeiro, Exceto Categoria Bancária	Acumulado 12 meses	Acumulado ano	abr/22
Crédito Cooperativo	10.724	3.773	949
Holdings de Instituições Não-Financeiras	6.584	2.686	625
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente	5.625	436	376
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde	4.753	1.514	467
Administração de Cartões de Crédito	4.364	215	349
Atividades de Intermediários em Transações de Títulos, Valores Mobiliários e Mercadorias	4.361	782	145
Planos de Saúde	2.718	441	334
Outras Sociedades de Participação, Exceto Holdings	2.215	533	183
Administração de Consórcios para Aquisição de Bens e Direitos	1.330	553	177
Outras Atividades de Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente	1.015	604	92
Demais Atividades	3.115	1.048	283
Total	46.804	12.585	3.980

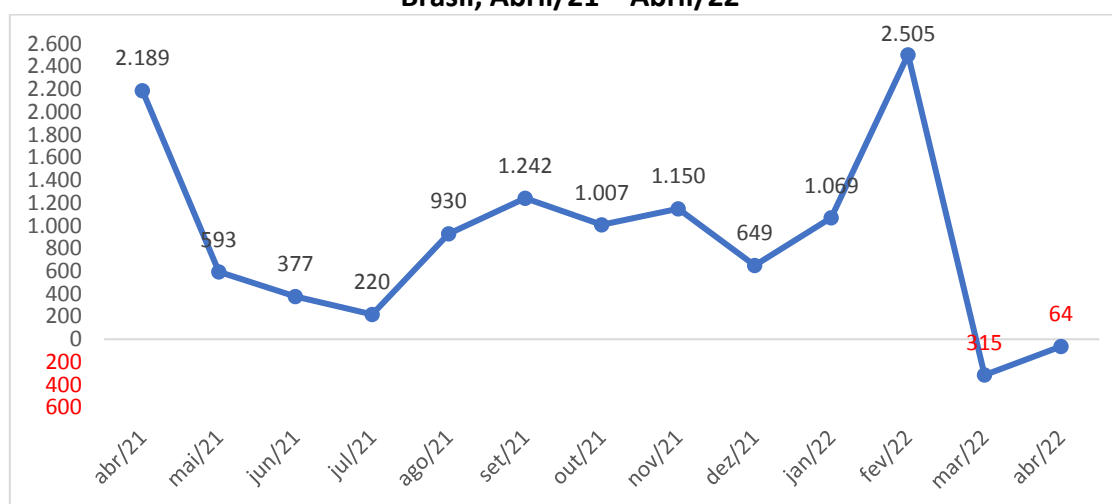
Fonte: Novo Caged - MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Movimentação do emprego bancário

Pelo segundo mês consecutivo, o emprego formal no setor bancário apresentou fechamento de postos de trabalho. No acumulado dos últimos 12 meses, há criação de 9,3 mil postos de trabalho, decorrente de forte impacto de contratações da Caixa Econômica Federal, a partir de decisão judicial favorável à contratação de trabalhadores aprovados no concurso de 2014. No ano, o setor acumula criação de 3,2 mil postos e no mês de abril ocorreu a eliminação de 64 vagas.

GRÁFICO 3
Saldo do Emprego Bancário com Ajuste
Brasil, Abril/21 – Abril/22



Fonte: Novo Caged - MTPS
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Para o mês de abril, foram realizadas 3.232 admissões e 3.296 desligamentos. O número de desligamentos foi o maior dos últimos seis meses, os ajustes futuros poderão elevar ainda mais este número e pode estar associado ao aumento da rotatividade no setor.

TABELA 2
Saldo do Emprego Bancário no Brasil por CNAE com ajuste

Atividades do Setor Bancário	Acumulado 12 Meses			Ano			abr/22		
	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo
Bancos Comerciais	678	533	145	160	187	-27	64	46	18
Bancos de Investimento	207	148	59	64	51	13	15	18	-3
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	40.115	34.347	5.768	12.719	10.701	2.018	2.727	3.078	-351
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	1.102	901	201	308	238	70	95	79	16
Caixas Econômicas	4.190	1.000	3.190	1.469	348	1.121	331	75	256
Total	46.292	36.929	9.363	14.720	11.525	3.195	3.232	3.296	-64

Fonte: Novo Caged – MTPS
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Do total do saldo positivo conquistado no setor nos últimos 12 meses (+9.363 postos), 34,1% deve-se ao saldo da Caixa. No ano, destaque para o saldo negativo nos Bancos Comerciais (-27 postos). Já em abril, os Bancos Múltiplos com carteira, onde estão alocados os principais bancos, fecharam 351 postos de trabalho.

Acerca da movimentação do emprego, nas admissões observa-se a quase nulidade de contratação via primeiro emprego o que pode demonstrar preocupação acerca da efetividade de programas de aprendizagem ou mesmo estágio. Outro apontamento é a reintegração de trabalhadores que representaram 3,4% do total admitido em abril. No que tange os desligamentos, as demissões voluntárias, a pedido do trabalhador, permanecem em altos patamares. Desde setembro de 2021, as demissões por pedido estão acima de 40% da totalidade. Em abril, esta proporção, foi de 42,0%.

TABELA 3
Saldo do Emprego Bancário no Brasil por tipo de movimentação com ajuste

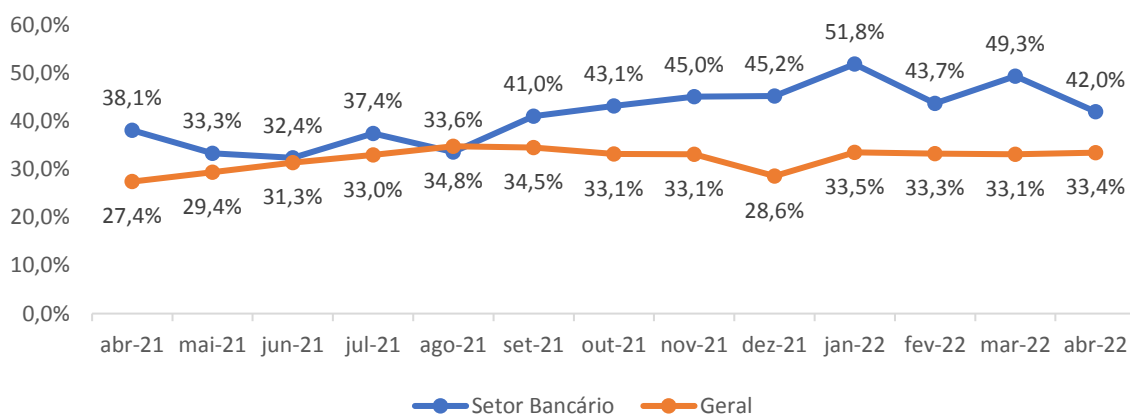
Movimentação	Acumulado		Ano 2022		abr/22	
	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)
Admissões	46.292	100,0%	14.720	100,0%	3.232	100,0%
Admissão de Tipo Ignorado	36.871	79,6%	14.322	97,3%	3.122	96,6%
Admissão por primeiro emprego	214	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Admissão por reemprego	7.774	16,8%	0	0,0%	0	0,0%
Admissão por reintegração	1.433	3,1%	398	2,7%	110	3,4%
Desligamentos	-36.929	100,0%	-11.525	100,0%	-3.296	100,0%
Culpa Recíproca	-1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Desligamento a pedido	-15.222	41,2%	-5.367	46,6%	-1.383	42,0%
Desligamento de Tipo Ignorado	-17	0,0%	-7	0,1%	-3	0,1%
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	-150	0,4%	-59	0,5%	-20	0,6%
Desligamento por aposentadoria	-3.127	8,5%	0	0,0%	0	0,0%
Desligamento por demissão com justa causa	-1.011	2,7%	-319	2,8%	-81	2,5%
Desligamento por demissão sem justa causa	-16.127	43,7%	-5.383	46,7%	-1.756	53,3%
Desligamento por morte	-401	1,1%	-80	0,7%	-15	0,5%
Término contrato trabalho prazo determinado	-873	2,4%	-310	2,7%	-38	1,2%
Saldo	9.363		3.195		-64	

Fonte: Novo Caged – MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No ano, janeiro/2022 até abril/2022, mais de 5 mil trabalhadores bancários solicitaram demissão, o que corresponde a 46,6% do total de desligamentos. A média de pedido de desligamentos no emprego formal brasileiro, no mesmo período, foi de 33,3%. Observa-se que o desligamento voluntário na categoria bancária, proporcionalmente, é maior que no conjunto do emprego formal brasileiro.

GRÁFICO 4
Proporção do desligamento a pedido em relação ao total de desligamentos com ajustes
Categoria Bancária x Total do Emprego Formal
Brasil, Abril/21 – Abril/22



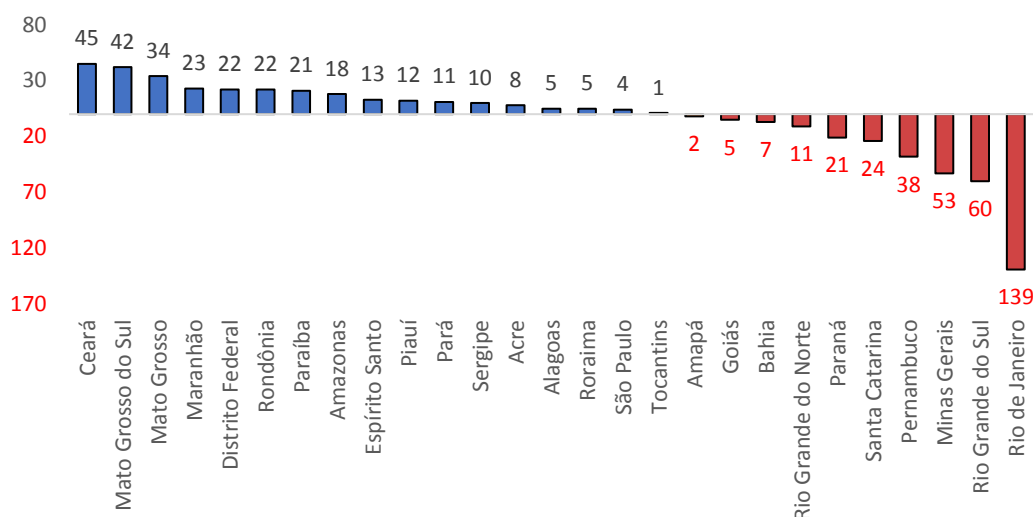
Fonte: Novo Caged – MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Apesar de não ser possível determinar de maneira contundente o motivo dos desligamentos, uma vez que a falta de obrigatoriedade de homologação de demissões dificulta investigações, algumas hipóteses podem contribuir com a discussão: flexibilidade promovida pelo home office favorece mudanças e transferências; migração de trabalhadores para bancos digitais, fintechs e corretoras de valores; e o esgotamento dos trabalhadores por conta de pressões com metas abusivas tem impulsionado tal saída.

No que diz respeito ao recorte geográfico, considerando a informação mensal, dentre as 27 unidades da federação, 17 estados acusaram saldo positivo, destaque para Ceará (+ 45 postos), Mato Grosso do Sul (+42 postos) e Mato Grosso (+34 postos). Outros 10 estados acusaram saldo negativo, sendo os maiores no Rio de Janeiro (- 139 postos), Rio Grande do Sul (-60 postos) e Minas Gerais (-53 postos).

GRÁFICO 5
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil, Abril/22



Fonte: Novo Caged – MTPS
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Faixa Etária e Sexo

Sobre a distribuição da movimentação do emprego com recorte de gênero, observa-se que o saldo negativo em abril foi influenciado pelo saldo negativo ocorrido entre as mulheres (-349 postos), dado que, entre os homens, o saldo foi positivo em 285 postos.

No que toca a questão das faixas etárias, é possível observar saldo positivo entre as faixas até 29 anos, com ampliação de 673 vagas. Já para as demais faixas etárias, foi notado movimento contrário, fechamento de 740 vagas.

TABELA 4
Saldo do Emprego Bancário por faixa etária e sexo
Brasil, Abril/22

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	2	5	7	0	3	3	2	2	4
18 a 24 anos	435	350	785	164	170	334	271	180	451
25 a 29 anos	490	372	862	325	319	644	165	53	218
30 a 39 anos	587	494	1.081	603	741	1.344	-16	-247	-263
40 a 49 anos	212	160	372	235	320	555	-23	-160	-183
50 a 64 anos	85	33	118	186	206	392	-101	-173	-274
65 ou mais	2	2	4	17	7	24	-15	-5	-20
Não identificado	2	1	3	0	0	0	2	1	3
Total	1.815	1.417	3.232	1.530	1.766	3.296	285	-349	-64

Fonte: Novo Caged – MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Remuneração Média

O salário mensal médio de um bancário admitido em abril alcançou o valor de R\$ 5.394,03 enquanto o do desligado foi de R\$ 6.455,28, isto é, o salário médio do admitido correspondeu a 83,6% do desligado.

TABELA 5
Admitidos, desligados e diferença do salário médio por setor atividade econômica
Brasil, Abril/2022

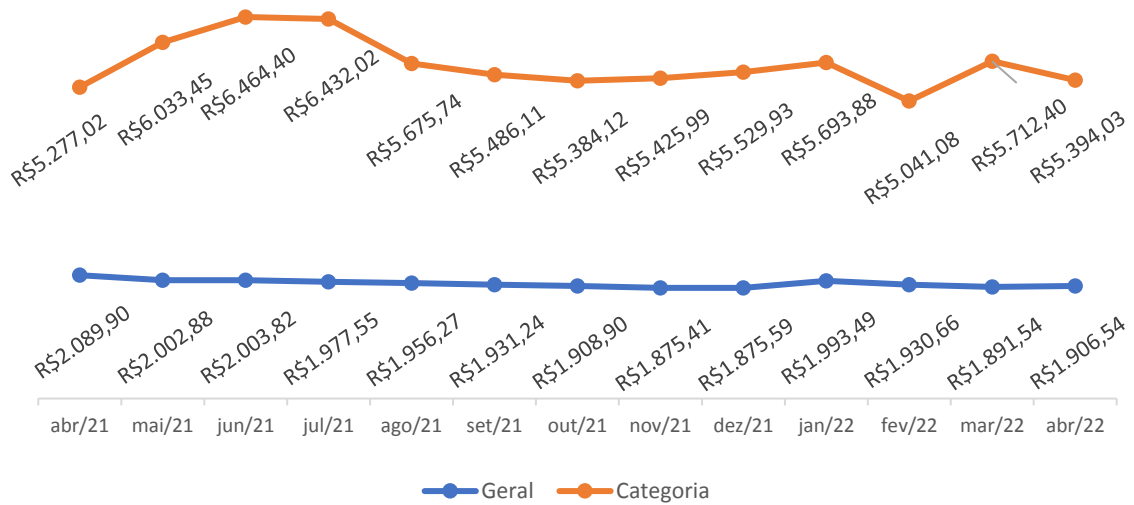
	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença Salário Médio (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)		
Bancos Comerciais	64	2,0%	R\$ 5.675,30	46	1,4%	R\$ 10.191,56	18	55,7%
Bancos de Investimento	15	0,5%	R\$ 8.866,41	18	0,5%	R\$ 8.994,09	-3	98,6%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	2.727	84,4%	R\$ 5.528,10	3.078	93,4%	R\$ 6.326,14	-351	87,4%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	95	2,9%	R\$ 7.673,30	79	2,4%	R\$ 9.963,02	16	77,0%
Caixas Econômicas	331	10,2%	R\$ 3.424,42	75	2,3%	R\$ 5.157,77	256	66,4%
Total	3.232	100,0%	R\$ 5.394,03	3.296	100,0%	R\$ 6.455,28	-64	83,6%

Fonte: Novo Caged – MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

O salário médio real do trabalhador admitido no emprego formal brasileiro atingiu o valor de R\$ 1.906,54 em abril de 2022. Já o salário real do bancário admitido, no mesmo período, foi quase três vezes maior.

GRÁFICO 6
Salário real médio de admissão, Geral x Categoria Bancária
Brasil, Abril/21 – Abril/22



Fonte: Novo Caged – MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

** Valores deflacionados pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos

De maneira geral, o salário real médio de admissão do trabalhador brasileiro tem apresentado queda. Em abril de 2021, o valor era 9,6% maior ou R\$ 183,36. No caso do salário de admissão do trabalhador bancário, o valor de abril de 2022 foi 2,2% maior que o salário de admissão do mesmo mês do ano anterior e 5,6% inferior ao mês de março de 2022.

Por fim, notam-se variações ao longo dos últimos meses. Entre maio/2021 e junho/2021, os valores ultrapassaram R\$ 6,4 mil e nos meses seguintes sucessivas quedas. Importante ressaltar que o salário médio implica remunerações de todas as ocupações e todas as atividades bancárias e os valores reais ajudam a compreender o poder de corrosão da inflação. Ademais, políticas de valorização do piso salarial são fundamentais para atenuar as distorções de rendimento.